OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax: (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XIII,
Número 141
Maio 2007

Mensagem atribuída a João Hélio é contestada

O Brasil todo chocou-se com a morte brutal do menino João Hélio Fernandes (6 anos), dia 6 de fevereiro último. O garoto foi arrastado por sete quilômetros, preso ao cinto de segurança, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Agora, a Internet foi inundada por uma presumível mensagem mediúnica de João Hélio, que se declara "em paz" e "na luz", por ter resgatado crimes do passado. Nícia Cunha, Delegada da CEPA, em Cuiabá, MT, escreveu veemente texto contestando a suposta mensagem.

Nícia Cunha (foto): "O rígido postulado do tipo 'bateu levou' é uma autêntica negação da idéia de evolução".

A mensagem

"Nasci na Gália, no ano de 22, e desencarnei na Líbia no ano 20 da era cristã. Fui oficial da legião dos leões que estava na Líbia, Núbia. Como governador de Al Katrim, me comprazia atrelar na minha biga puxada por dois cavalos velozes, crianças, homens, mulheres, novos, velhos e eram puxados através da estrada seca e pedregosa daquela região da África. Os corpos se despedaçavam e eu era exaltado pelos meus pares...Morri em combate com tropas egípcias e me deparei em uma região de treva profunda, talvez uma caverna. Muitos gritos e rostos aterradores me esperavam. Fui levado a um estado de total animalidade por 1.500 anos, quando os servos de Maria me resgataram. Sendo levado a outro plano, fui aos poucos tendo meu perispírito reajustado, minha mente normalizada e meus pensamentos corrigidos. E compreendi os horrores que cometi. Que tristeza, Deus! Por 300 anos permaneci em preparo para reencarnação e pedia a graça de receber para desencarne o mesmo destino dado por mim a outros. No ano do Senhor de 2001, após busca incessante por quem me recebesse por filho, um casal tiranizado por mim, aceitou. Reencarnei.

Agora, em comoção generalizada, como irmão Joãozinho, desencarnei e agradeço ao Pai ter me atendido dando destino igual ao que dei às minhas vítimas. Estou em paz, estou na luz. Resgatei um pouco do meu passado. Outros momentos virão. Confio em Deus.

Titus Aelius"

A contestação

A seguir, os principais argumentos mediante os quais a empresária Nícia Cunha, espírita residente em Cuiabá, critica e contesta a mensagem:

- Mensagem cuja autoria carece de comprovação. Pode ser autêntica, pode ser apenas produto de uma mente fértil e/ou fantasiosa, encarnada e/ou desencarnada. Se for realmente de caráter mediúnico, seu autor(a) pode ser do tipo pseudo-sábio(a), existente em todas dimensões espirituais. Quem desencarna não ganha imediatamente, "status" diferente do que tinha, quando na Terra. Toda mensagem deve ser analisada friamente. Se aqui existe gente ignorante e mesmo má, etc., lá também há.

* O médium não está identificado. Um médium sério sempre expressa o nome do espírito comunicante, quando ele o diz; e também o seu, pela psicografia.

* Pode ser ainda, um texto produzido por médium, mas de caráter anímico. Isto é, o teor da mensagem não provém de algum espírito, mas do inconsciente profundo do próprio médium.

* A expressão *"Servos de Maria"* é bem típica de misticismo religioso. Ao que tudo indica, refere-se à Nossa Senhora dos católicos e seus grupos espirituais. Considerando-se que Maria tenha sido um espírito adiantado, por esta mesma condição, jamais se permitiria ter servos, pois a escravidão já passou. Mensagens desse teor, de natureza mística, dogmática e religiosista, são comuns no espiritismo neocatólico, que é majoritário no Brasil.Traduzem uma incorreta orientação.Uma verdadeira desorientação sobre a filosofia kardecista, que não reconhece a virgindade e a santidade de Maria, muito menos cheia de servos.

* A Lei de Ação e Reação não pode ser entendida assim, tão radicalmente ao pé da letra. Matou? Tem que morrer "matado". Se possível do mesmo jeito... Se assim fosse, a matança jamais se acabaria, continuaria em eterno círculo vicioso.

* O rígido postulado do tipo "bateu levou" é uma autêntica negação da idéia de evolução pessoal e dos mundos, que é o cerne do espiritismo.. É uma interpretação atávica das leis do Antigo Testamento, que preconiza: *"Olho por olho, dente por dente"*.

* Desencarnações em massa, ou em circunstâncias horríveis tendem a receber explicações fantasiosas, esdrúxulas. Como no caso de João Hélio. Mortes "por atacado" em desastres naturais ou não, (terremotos, tsunamis, carros, aviões, etc.) geralmente são explicadas como "resgate coletivo" de grupos envolvidos em práticas maléficas, no passado.

* O espiritismo filosófico científico e moral, dito laico, explica tudo isso como mera circunstância de tempo, condições e lugar. Mais especificamente, como resultante do baixo nível de educação formal e espiritual de indivíduos e de populações atrasadas.

* Exemplo: se você mora nos pólos, é bem mais provável que venha a falecer no desmoronamento de uma geleira, do que de uma bala perdida, como no Rio. Se mora numa floresta tropical, estará mais sujeito a morrer de malária ou dengue, do que de atropelamento e assalto à mão armada. Em tudo, por tudo, é necessário contextualizar.

* A morte, temida e interpretada como sofrimento e castigo de Deus, nada mais é do que um dos fenômenos das Leis Naturais e Divinas, (Lei da Destruição) cuja tarefa é a renovação do mundo.

Nossa Opinião

Uma "justiça" nem humana, nem divina

Aos precisos argumentos de Nícia Cunha somente permitimo-nos acrescer um: Deus não seria bom e sua lei não seria inteligente se alguém tivesse que reencarnar para se tornar algoz de outro. Por sua vez, se, ao encarnar, o transgressor de ontem e vítima de hoje já estivesse realmente arrependido e esclarecido, como o autor da suposta mensagem, necessidade alguma teria de sofrer na carne o mal que infligiu a outrem. Há formas mais nobres, situadas bem acima do vicioso círculo da violência, para resgatar erros do passado.

Manuel Porteiro, o pensador argentino que, magnificamente, tratou das questões da causalidade espírita, considera "simplista" o conceito de que toda a ação ou situação humana do presente há de ter, necessariamente, um antecedente causal em anteriores vidas. Recusa que "o mal deva emendar-se com o mal, a injustiça com a injustiça, a ofensa com a ofensa". "Um dano recebido – sustenta o fundador da sociologia espírita – pode ser emendado por parte de quem o faz com um bem equivalente, sem necessidade de sofrer ele mesmo o mal causado".

Causalidade, sim. Mas, violência como solução para a violência, não. Isso nem mais humano é. Será assim a justiça divina? Só se for a dos deuses do passado. Nunca do Deus "inteligência suprema", concebido pela moderna filosofia espírita.

(A Redação).

Leia ainda nesta edição

- **O editorial *Comecemos pelo autoperdão*, propõe um caminho para debelar a violência interna e externa.** Leia na pg.2.
- **Casos de regressão a vidas passadas.** É o tema da conferência mensal do Centro Cultural Espírita neste mês de maio.No noticiário da pg.3 que destaca também os 71 anos do CCEPA.
- **Semelhanças e contrastes entre o frade e o procurador.** Em sua coluna *Opinião em Tópicos*, nosso editor Milton Medran Moreira comenta a audiência pública no STF sobre células-tronco embrionárias.
- **Reflexões de um médico sanitarista (espírita) sobre a violência.** No *Enfoque* da última página, Ademar Arthur Chioro dos Reis analisa a violência como uma verdadeira epidemia.
- **E no boletim *América Espírita*, encartado nesta edição:** Você já pode se inscrever para o Congresso da CEPA e os preparativos para a Jornada do Pensamento Espírita do CREAR, em Rafaela, Argentina.

Editorial

Comecemos pelo autoperdão

A justiça inflexível é freqüentemente a suma injustiça.
Terêncio

Esta edição de *Opinião* oferece duas reflexões sobre o fenômeno da violência.

A primeira está contida na reportagem de capa. Um tipo de violência que, embora concebido como instrumento de resgate, justiça e paz, tem componentes psíquicos ainda vinculados a uma estrutura violenta. Constitui o núcleo do discurso de espíritos (encarnados ou desencarnados) dominados pela convicção de que para se liberarem de erros graves cometidos em estágios anteriores, necessitam sofrer na carne os mesmos males a outros infligidos. Com essa idéia plantada em suas almas, anseiam pela violência, chamam-na para si, abençoam-na e sublimam-na, conferindo-lhe, inclusive, uma dimensão divina. Não se dão conta de que, concretizada a violência que julgam constituir-se na única forma de exculpação individual, a dor por ela gerada atinge indistintamente culpados e inocentes, causando generalizados desequilíbrios emocionais e psíquicos a contribuir de forma dramática com a deterioração do todo social em que estão envolvidos.

A segunda diz com aquela violência que, escapando das intricadas estruturas psíquicas de seus autores e de suas vítimas, espalha-se e contamina povos inteiros, como ocorre agora no Brasil. É causa dramática do terror e do medo que modificam comportamentos sociais e deixam resultados cada vez mais trágicos. Sobre essa violência que a sociedade não está conseguindo controlar, mesmo com leis fortes e complexos aparatos de defesa, ocupa-se o artigo que se publica na última página deste periódico. Escreve-o um médico sanitarista espírita que a trata como verdadeira epidemia e nos concita todos a um gigantesco exercício para debelá-la. Para que isso seja possível, sustenta não só a necessidade da correta ação punitiva estatal, mas, especialmente, de políticas de inclusão, re-socialização e o exercício de atitudes de amor, tolerância, serviço, compaixão e dedicação, contemplando aquele imenso contingente de homens, mulheres e crianças aos quais a sociedade, injusta e cruel, não tem permitido chegar os bens de vida indispensáveis à dignificação humana. Todos podemos e devemos fazer algo nesse sentido.

O primeiro tipo de violência, aquele que, frequentemente, chamamos para nós, como se fora o único caminho à conquista da paz interior, pode começar a ser debelado a partir da reflexão filosófica acerca dos objetivos da reencarnação. Se a tomarmos, sempre, como um precioso instrumento de progresso que se dá pela prática do amor e do serviço, estaremos, pouco a pouco, extirpando de nosso psiquismo mais íntimo a sinistra idéia de que somente sofrendo as mesmas dores a outros causadas poderemos acalmar nossa consciência do tormento da culpa.Caminhos arejados pelo amor e pelo serviço, e não somente os pavimentados de espinhos e dores, podem conduzir à paz.

Uma anistia geral e irrestrita a iluminar os cantos mais escuros de nossa própria alma e da alma coletiva em que estamos integrados.

O segundo tipo também está ligado a um amplo processo de educação. Educação para a vida, a partir da compreensão de seu sentido profundo e de suas finalidades mais nobres. Esse sentido e essas finalidades, corretamente entendidos, conduzem-nos a ver o outro, em qualquer circunstância e seja em que posição estiver, como um ser viável. Se assim nos acostumarmos a visualizá-lo, mesmo estando ele mergulhado nas piores misérias humanas, haveremos de concluir que sempre há um jeito de investir nele.

Ambos os processos de reeducação, individual e coletivo, exigem uma tomada de posição que já não mais se coaduna com algumas crenças e práticas até aqui vigentes. Pressupõem uma anistia geral e irrestrita a iluminar os cantos mais escuros de nossa própria alma e da alma coletiva em que estamos integrados e que vive, pensa e age a partir da soma de nossas crenças, valores e sentimentos pessoais.

É preciso, em uma palavra, começarmos a aprender a nos perdoar, capacitando-nos, assim, ao pleno exercício da caridade, no amplo e libertador sentido proposto pela doutrina espírita.

Os Dedos em - Ao pé-da-letra.

OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 – Assinatura anual: R$ 25,00 (Exterior: US$ 15,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.8295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb3.352)

Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya,
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Samá Landart de Mayo
Fotografia
Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes

Editora
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146
E-mail:
imprensalivre@imprensalivre.net

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 15,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

Seus dados:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) ... Data de Nascimento: .
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) ... Data de Nascimento: .
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

http://www.espiritnet.com.br/america.htm

Ano X,
Número 104
Maio 2007

A Palavra da CEPA

Pablo Serrano, 3º Vice-Presidente da CEPA e Presidente da Comissão Organizadora do XX Congresso Espírita Pan-Americano (Porto Rico 4 a 8 de junho de 2008) oferece, aqui, aos leitores do boletim América Espírita *as primeiras informações sobre o grande evento da CEPA.As inscrições já estão abertas e as reservas já podem ser feitas no Holiday Inn Hotel, de San Juan, Puerto Rico.*

¡Puerto Rico te espera!

"Una invitación para conpartir experiencias, conocimientos y calor humano bajo el sol y la brisa cálida de nuestra isla".

Únete a nosotros para la celebración del **Vigésimo Congreso de la Confederación Espírita Panamericana** a efectuarse desde el 4 al 8 de junio del 2008 en Puerto Rico. La Comisión Organizadora tiene todo preparado para este magno evento y espera con alegría tu participación. Cientos de espíritas de América, Europa, el Caribe y Oceanía se darán cita para compartir experiencias, conocimientos y calor humano bajo el sol y la brisa cálida de nuestra isla. A continuación te damos los datos más relevantes de la actividad:

Lugar

Nos reuniremos en el Hotel Holiday Inn de San Juan, Puerto Rico. Necesitarás cuatro noches para el disfrute pleno del evento. El costo de la habitación es de $130 dólares americanos por noche para dos personas (más impuestos). Se permiten dos personas adicionales en el mismo cuarto por la cantidad de $25 por persona por noche (más impuestos). Para reservaciones llama al teléfono (787) 253-9000 ó vía Internet conéctate a www.holidayinn.com.

Costo de Inscripción

Te ofrecemos un cocktail y espectáculo artístico de bienvenida en la ceremonia de apertura, todos los desayunos, almuerzos y dos coffee breaks de Jueves a Sábado, todos los materiales (bulto, libreta, bolígrafo, etc.), decenas de conferencias ofrecidas por conferenciantes internacionales y una cena-baile en la noche del cierre el Sábado por la cantidad única de $250 dólares americanos por persona.

Información

Para más información conéctate a nuestra página cibernética en la siguiente dirección: **www.conocenos.org/CEPA2008 ¡Te esperamos!**

Pablo Serrano

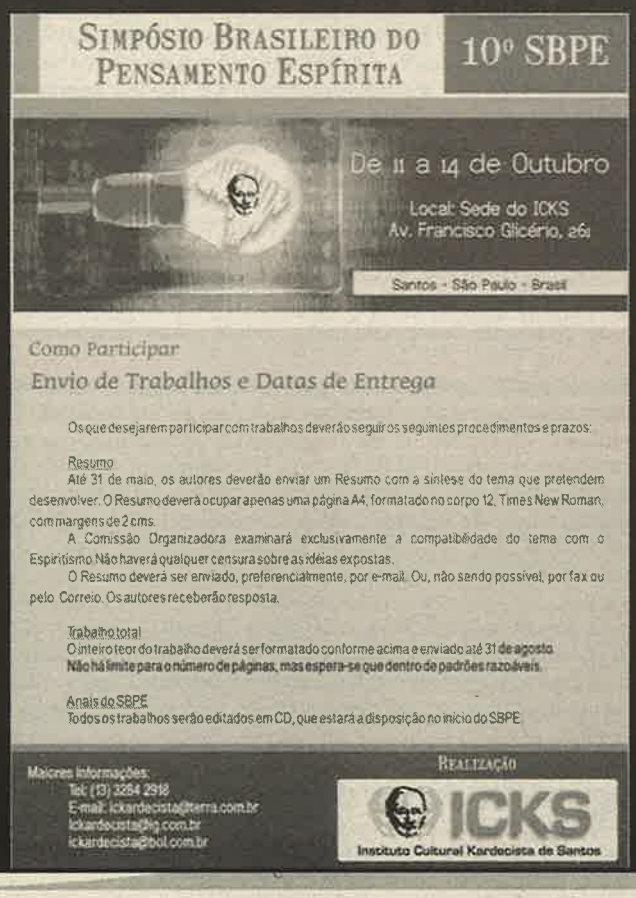
Presidente de la Comisión Organizadora del 20º Congreso de CEPA.

psl_md_ek@yahoo.com

10 Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita

Você já pode inscrever-se e enviar seu trabalho

Os organizadores do 10º SBPE (Santos/SP – 11 a 14 de outubro/2007) já definiram as normas para o envio e apresentação de trabalhos. Acompanhe a seguir:



Notícias da CEPA

Nova Delegada da CEPA em Guarulhos

Zuleica Rovida Ribeiro é a nova Delegada da CEPA em Guarulhos.

A psicóloga paulista Zuleica Ferreira Rovida é a nova Delegada da CEPA na cidade de Guarulhos.

As credenciais lhe foram entregues pelo presidente da CEPA, **Milton Medran Moreira**, no Grupo de Estudos e Pesquisas Espíritas, de Guarulhos, região metropolitana de São Paulo, na noite de 14 de abril último. Naquela oportunidade, em comemoração ao Sesquicentenário da Doutrina Espírita, uma delegação de dirigentes da CEPA composta por seu presidente, juntamente com os conselheiros **Mauro de Mesquita Spinola**, secretário adjunto e **Jacira Jacinto da Silva**, assessora jurídica, esteve no GEPE para participar de uma homenagem a Amílcar Del Chiaro Filho, ex-dirigente do Grupo, recentemente desencarnado. Jacira também fez um breve relato sobre a trajetória da CEPA, desde sua fundação, em 1946, dando destaque à sua presença no Brasil nos últimos anos e ao apoio dado por aquela instituição e Amílcar à atuação da CEPA em Guarulhos. O Grupo de Estudos e Pesquisas Espíritas é uma entidade adesa à CEPA.

Após, Milton Medran Moreira proferiu palestra comemorativa aos 150 anos de O Livro dos Espíritos, seguindo-se a entrega das credenciais à nova delegada da CEPA, **Zuleica Ferreira Rovida**.

Zuleica tem longa folha de serviços prestados ao espiritismo em Guarulhos. Dedicando-se às áreas de pesquisa mediúnica, desobsessão e assistência espiritual, já atuou no GEPE e também no Grupo de Educação Espírita do "Lar da Irmã Celeste". Atualmente, acompanhada de um grupo de estudiosos que se reúnem semanalmente em sua casa, Zuleica coordena um trabalho de pesquisa sobre "psicologia do espírito", no Grupo de Estudos e Pesquisas Espíritas Esmeralda", envolvendo o estudo de autores diversos e entrevistas com entidades espirituais, pelo processo mediúnico.

AMÉRICA ESPÍRITA

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente: Nêventon Vargas
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 3231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
ceparnerica@terra.com.br
www.cepanet.org

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

Coluna do CPDoc

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Direito e Bioética: alguns apontamentos espíritas

"[...] os direitos nascem quando aumenta o poder do homem sobre o homem – que acompanha inevitavelmente o processo tecnológico (a capacidade do homem de dominar a natureza e os outros homens) – ou cria novas ameaças à liberdade do indivíduo, ou permite novos remédios para as suas indigências."
Norberto BOBBIO.

A busca incessante por novas tecnologias e conhecimentos consiste na principal característica histórica do ser humano. É pela experimentação e produção científica que a Humanidade obtém as conquistas, que, não raro, promovem mudanças no comportamento ético e moral do homem e da própria Sociedade. Não é demais dizer que os avanços clínicos são egressos de experimentos com animais, em laboratórios de todo o mundo. O que parecia ser no passado utopia ou mera fantasia, no entanto, ganha corpo e, guardadas as devidas proporções, oferece ao homem novas perspectivas, sobretudo no campo da aventura humana sobre o planeta.

Tal evolução histórico-social da Humanidade é com muito esforço e atenção acompanhada pelos legisladores. O plano jurídico, assim, materializa as aspirações, os direitos e os deveres das pessoas, e, com base nos costumes vigentes – que derrogam os anteriores – influem decisivamente na vida individual e coletiva, com novas prescrições (obrigações de fazer ou não fazer).

No âmbito jurídico, afirma-se a existência de direitos de quarta e, até, quinta gerações, alcançando áreas, situações e relações que, antes, sequer eram previstas ou tuteladas. Nos últimos tempos, mereceram a proteção do Direito, de modo específico e particular, crianças e adolescentes, consumidores, idosos, relações homoafetivas e suas conseqüências, comércio, bens e interesses na Internet, meio-ambiente e bioética. Outros "direitos", por certo, irão surgir, aperfeiçoando-se instituições e relações jurídicas, ampliando-se, cada vez mais o alcance do "guarda-chuva" do Direito, colocando sob sua proteção cada vez mais pessoas.

A Bioética e sua derivação, o Biodireito, visam, assim, prescrever os limites éticos no uso do conhecimento científico, o entrelaçamento necessário entre Ética e Ciência. Tratar das relações entre Direito e Bioética, à luz do conhecimento espírita-espiritual, sem, contudo, esgotar este amplo e incisivo tema, importa escolher alguns sub-temas que permitem uma abordagem clínico-jurídica e espírita, como: * Bioética, Biossegurança e Tecnologia (Novas conquistas biotecnológicas); * Células-tronco; * Clonagem e Armazenamento de Material Genético Humano e Manipulação genética; * Doação de Órgãos e Transplantes (entre vivos e *post mortem*); * Alimentos Transgênicos; * Projeto Genoma Humano; * Procriação (Reprodução) Assistida, Fertilização *in vitro* e Bancos de sêmen; * Transexualidade; * Aborto; e, * Manutenção da vida artificial (em contraponto à Eutanásia).

Em preliminar, qualquer digressão que se faça sobre a questão da permissão aos avanços científicos envolverá a necessidade do pesquisador/cientista estar adequadamente preparado (técnica e eticamente) para desenvolver seus trabalhos e, permeando toda a sua atuação, deverá estar o sentimento de contribuição à saúde, ao bem-estar e à promoção da felicidade humana.

Cumpre dizer, finalmente, que a Doutrina dos Espíritos em nenhum momento se posiciona contrária à pesquisa científica, por ser esta, a seu modo e, de acordo com as limitações da inteligência e compreensão humanos, também, "reveladora" por excelência. Assim, o conhecimento (científico) *de per si* não é bom nem mau, é neutro, e, em nossos tempos (tanto quanto nos idos e nos vindouros) o que valerá, sempre, é a utilização do conhecimento em prol do benefício da Humanidade, ou, em contrapartida, como instrumento de opressão, agressão e belicosidade. No entendimento espírita, então, sobressai a retórica de que existe e se mantém um forte vínculo entre os cientistas encarnados e os desencarnados – muitos dos quais já encarnaram na Terra com missões específicas em diversificados ramos científicos – para propiciar a adequada simbiose entre o conhecimento deste e de outros planos.

Todos os avanços da ciência material, não obstante secundados por Espíritos Superiores, interessados no progresso material e espiritual deste e de outros mundos habitados, não servirão, contudo, para construir, geneticamente, "personalidades saudáveis" ou "perfeitas", as quais, efetivamente, serão a natural decorrência da evolução espiritual, como conquista individual intransferível, decorrente do constante comportamento *social e espiritualmente correto* do indivíduo.

Os avanços, então, conquistados pela Ética, Bioética, Medicina e Direito devem ser tomados como feitos humanos voltados ao interesse público, ao bem das coletividades, superando os meros interesses individuais e corporativistas, para abrir melhores perspectivas de futuro à Humanidade. Ao invés de tentarmos nos defender do progresso, em face de nossas idiossincrasias e crenças, melhor seria acompanharmos, de perto e com destacada atenção, a evolução técnico-científica de nossos dias, sem descurar da necessidade de justificação ética de experimentos e procedimentos médico-biológicos.

Entendemos que somente quando as descobertas e os resultados estiverem ao alcance de todos, sobretudo os mais necessitados, atingir-se-á o corolário ético, socializando-se as conquistas científico-culturais, na vivência plena do Amor incondicional, a caridade cristã, onde os homens são, verdadeiramente, irmãos. Trabalhar, cada qual, no sentido desse desiderato: eis a tarefa que nos cabe no presente.

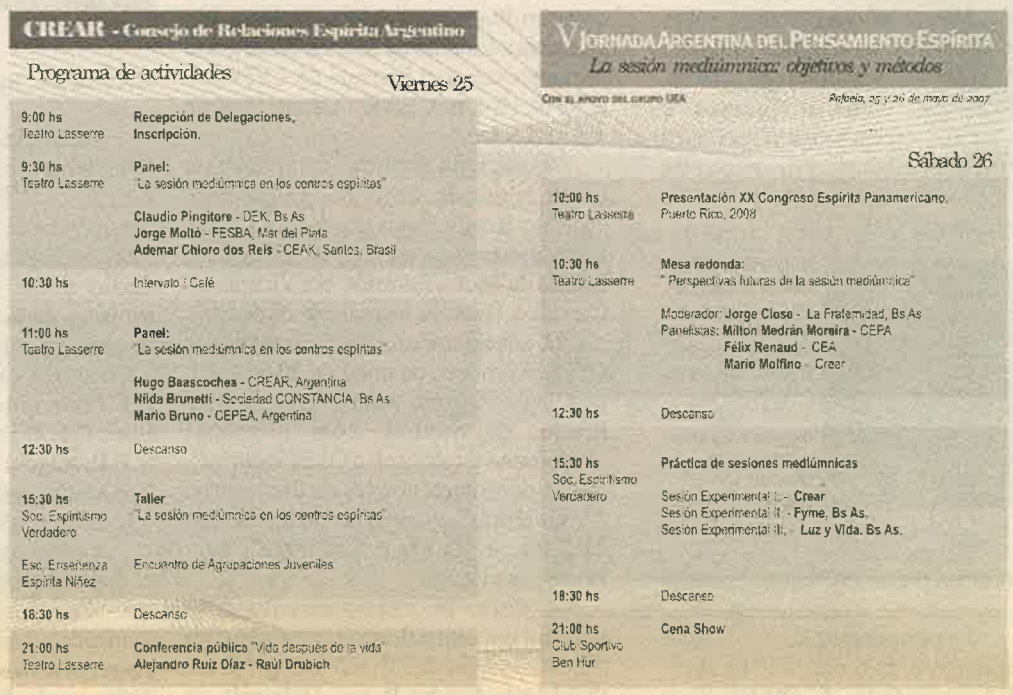
Prof. Marcelo Henrique Pereira, MSc.
Presidente da Associação de Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina (ADE-SC), membro do CPDoc e da CEPA.

Notícias da CEPA

V Jornada Argentina do Pensamento Espírita: A Mediunidade nos Centros Espíritas

Rafaela sedia nos dias 25 e 26 deste mês a V Jornada Argentina do Pensamento Espírita. O evento, promovido pelo Conselho de Relações Espírita Argentino (CREAR), tem como temática central "A Sessão Mediúnica: objetivos e métodos".

Programação:



CREAR - Consejo de Relaciones Espírita Argentino

Programa de actividades — Viernes 25

9:00 hs Teatro Lasserre	Recepción de Delegaciones. Inscripción.
9:30 hs Teatro Lasserre	Panel: "La sesión mediúmnica en los centros espíritas" — Claudio Pingitore - DEK, Bs As; Jorge Moltó - FESBA, Mar del Plata; Ademar Chioro dos Reis - CEAK, Santos, Brasil
10:30 hs	Intervalo : Café
11:00 hs Teatro Lasserre	Panel: "La sesión mediúmnica en los centros espíritas" — Hugo Baascochea - CREAR, Argentina; Nilda Brunetti - Sociedad CONSTANCIA, Bs As; Mario Bruno - CEPEA, Argentina
12:30 hs	Descanso
15:30 hs Soc. Espiritismo Verdadero	Taller "La sesión mediúmnica en los centros espíritas"
Esc. Enseñanza Espírita Niñez	Encuentro de Agrupaciones Juveniles
18:30 hs	Descanso
21:00 hs Teatro Lasserre	Conferencia pública "Vida después de la vida" Alejandro Ruiz Díaz - Raúl Drubich

V Jornada Argentina del Pensamiento Espírita

La sesión mediúmnica: objetivos y métodos

Con el apoyo del grupo UEA — Rafaela, 25 y 26 de mayo de 2007

Sábado 26

10:00 hs Teatro Lasserre	Presentación XX Congreso Espírita Panamericano. Puerto Rico, 2008
10:30 hs Teatro Lasserre	Mesa redonda: "Perspectivas futuras de la sesión mediúmnica" — Moderador: Jorge Close - La Fraternidad, Bs As; Panelistas: Milton Medrán Moreira - CEPA; Félix Renaud - CEA; Mario Molfino - Crear
12:30 hs	Descanso
15:30 hs Soc. Espiritismo Verdadero	Práctica de sesiones mediúmnicas — Sesión Experimental I. - Crear; Sesión Experimental II. - Fyme, Bs As.; Sesión Experimental III. - Luz y Vida, Bs As.
18:30 hs	Descanso
21:00 hs Club Sportivo Ben Hur	Cena Show

Um encontro entre espíritas argentinos e brasileiros

Espíritas argentinos de todos os segmentos e de diferentes regiões prestigiarão o evento. Uma das atividades reunirá em mesa-redonda o presidente da Confederação Espírita Argentina, Felix Renaud e o presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, Milton Medran Moreira, como se pode ver da programação ao lado. O encontro tem o apoio do grupo UEA – Unificação Espírita Argentina.

Do Brasil, além do presidente da CEPA, estarão presentes seu 2º vice-presidente, Ademar Arthur Chioro dos Reis, que integrará um painel sobre "A Sessão Mediúnica nos Centros Espíritas" e um grupo de integrantes do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre aos quais se agregarão também espíritas das cidades de Santa Maria e Manuel Viana, do Rio Grande do Sul. Da cidade de Florianópolis, SC, Marcelo Henrique Pereira e Júlia Pereira também se integrarão à caravana.

Encontro de Jovens

O evento reunirá também jovens espíritas argentinos e brasileiros que desenvolverão uma programação especial, conforme notícia abaixo, enviada pela organização do evento. A "Agrupación Juvenil Joaquin Soriano", da Sociedad Espiritismo Verdadero, de Rafaela, será a anfitriã dos jovens espíritas da Argentina e do Brasil. Da atividade juvenil participará também o brasileiro Marcelo Henrique Pereira, Secretário para Assuntos da Juventude da CEPA.

Invitación a los Jóvenes

Es para nosotros un placer poder saludarlos e invitarlos a la ***V Jornada Argentina de Pensamiento Espírita*** *que se llevará a cabo los días* ***25 y 26 de mayo de 2007*** *en la ciudad de* ***Rafaela****. El tema central que se desarrollará es* ***"La Sesión Mediúmnica: objetivos y métodos"****. En el marco de esta* ***Jornada****, desde la* ***Agrupación Juvenil de Rafaela "Joaquín Soriano"****, hemos querido organizar un espacio para juntarnos los* ***jóvenes espíritas****. Dicho espacio se dividirá en dos actividades a realizarse los días viernes y sábado entre las 12:30 y las 15:30. En ambos días se dará inicio al encuentro con un almuerzo de camaradería a cargo de nuestra Agrupación. El día viernes se realizará una* ***reunión de representantes*** *de las distintas agrupaciones y lo utilizaremos para tratar temas relacionados con la organización de un plan de acción tendiente a fortalecer la* ***integración*** *de las distintas* ***agrupaciones juveniles espíritas****. El día sábado se llevará a cabo un* ***taller de jóvenes*** *para abordar la temática planteada en la Jornada.*

CEEJHP comemorou Sesquicentenário em parceria com USE e CEPA

O Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires, tradicional entidade situada na Penha, São Paulo/SP, fez programação de dois dias para comemorar os 150 anos de O Livro dos Espíritos:

Na noite de 19 de abril a instituição recebeu Júlia Nezu de Oliveira, educadora e advogada, diretora da União das Sociedades Espíritas de São Paulo – USE – que desenvolveu o tema "O Livro dos Espíritos e a Educação Espírita".

Na noite de 20 de abril, o orador convidado foi Milton Medran Moreira, advogado e jornalista, presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, que discorreu sobre "As Leis Morais – de Kardec a nossos dias".

Em ambas as oportunidades, houve confraternização com doces, salgados e refrigerantes, reunindo dirigentes, colaboradores, convidados e público freqüentador do CEEJHP.

No Centro Espírita José Barroso

Também o Centro Espírita José Barroso, entidade igualmente filiada à USE e à CEPA, na capital paulista (Brás), contou com a presença do presidente da Confederação Espírita Pan-Americana para uma atividade alusiva aos 150 anos de O Livro dos Espíritos.

Na noite de 19/4, Medran reuniu-se com integrantes de Grupos de Estudos da Casa para submeter-se a uma ampla rodada de perguntas sobre temas da atualidade, examinados sob a ótima espírita. Violência, aborto, direitos humanos, entre outros temas, foram objeto de reflexões, em memorável noite que se encerrou com uma confraternização.

Recebemos da Asociación Luz de la Pampa a comunicação abaixo. Cumprimentamos seus novos dirigentes, desejando-lhes êxito na nova gestão:

"Renovación de Dirigentes en la Asociación Luz de la Pampa

Hacemos conocer a Uds la nómina de dirigentes a cargo de Comisión Directiva de la Asociación Espírita Luz de La Pampa, renovada con motivo de la Asamblea General realizada a comienzo del año en curso:

Presidente: ***Juan Carlos CENIZO***
Secretario: ***Hugo René BEASCOCHEA***
Prosecretario: ***Ángel Hernán Eugenio ALVAREZ***
Tesorero: ***Ubaldo Omar GIMENEZ***
Vocal 1º: ***Lilián Mercedes PRACILIO***
Vocal 2º: ***Olga Esther CAPPELLO***
Vocal (Suplente): ***Claudio Eugenio GOMEZ***

Revisores de Cuentas:
Yolanda Noemí MAINA
María Nélida LOYOLA

Los saludamos a todos.

Hugo R. Beascochea
Secretario
Juan C. Cenizo
Presidente

Novos dirigentes de Luz de Pampa: Juan Carlos Cenizo (E), Presidente, e Hugo Beascochea (D), Vice-presidente, com o Presidente da CEPA. *(Arquivo América Espírita)*

II Semana Espírita da CEPA

Oito Centros Espíritas da Baixada Santista garantiram o êxito

Semana do Sesquicentenário de O Livro dos Espíritos foi marcada por intensa programação no Litoral Paulista, sob os auspícios da Associação de Delegados e Amigos da CEPA no Brasil.

GETA, o primeiro anfitrião

A programação doutrinária iniciou na noite de 16 de abril, no GETA – Grupo Espírita Trabalho e Amor, entidade situada no Bairro Areia Branca, Santos/SP, com uma conferência do presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, sobre o tema "Espiritismo – Ainda Atual?". Mas, já no dia anterior, domingo, à tarde, o GETA, por seus dirigentes e colaboradores, recepcionou integrantes das oito casas espíritas envolvidas na organização do evento com um chá de confraternização.

A abertura da Semana Espírita da CEPA teve por local o Grupo Espírita Trabalho e Amor. Na foto o presidente do GETA, José Messias (E) com o presidente Medran, da CEPA.

Conferências, mesas redondas e emoção

A programação teve prosseguimento, na noite de 17 de abril, no C.E.Fraternidade, de Santos, com outra palestra pública do presidente da CEPA, com o tema "A Contribuição da CEPA para o Espiritismo do Século XXI".

Dia 18, data do sesquicentenário, foi marcado por conferência do médico santista e vice-presidente da CEPA, Ademar Arthur Chioro dos Reis, no Instituto Cultural Kardecista, com a temática "Os 150 Anos de O Livro dos Espíritos".

Com o tema "Espiritismo e Materialismo", uma mesa redonda compartilhada por Jaci Regis, Reinaldo Di Lucia e Ricardo de Morais Nunes, deu prosseguimento à Semana da CEPA, na noite de 19/4, no CEAK – Centro Espírita Allan Kardec.

"Pedagogia Espírita" foi o tema de mesa redonda com os pedagogos espíritas Roseli Regis dos Reis e Carlos Roberto Messias, na sede do C.E.Maria Emília da Motta Ferreira, em Vicente de Carvalho, Guarujá, na noite de 20 de abril.

O encerramento da II Semana da CEPA aconteceu na noite de 20 de abril, no Centro Espírita Beneficente Ângelo Prado, de Santos, com o painel "Problemas Atuais sob a Ótica Espírita", que se desdobrou através de dois temas: "A Violência", a cargo de Jacira Jacinto da Silva, e "O Meio Ambiente", com Pedro Luiz Beneti.

A noite de encerramento teve também um toque de muita emoção com a participação do Coral IntegraSom, regido por Sandra Regis, Delegada da CEPA que está se despedindo de Santos para transferir-se à cidade de Salvador, na Bahia. Sandra foi homenageada pelos integrantes do Coral que criou e regeu por muitos anos, em emotiva despedida.

Mesa redonda sobre Pedagogia Espírita. Na foto, Ricardo Nunes, pres. do C.E.Maria Emília quando fazia a apresentação de Roseli Regis e Carlos Roberto Messias (D), na noite de 20/abril.

Realização, apoios e repercussões

Auspiciada pela Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA – CEPAmigos – que tem a presidência de Jacira Jacinto da Silva, a II Semana Espírita da CEPA, contou com o apoio decisivo de oito instituições espíritas da Baixada Santista, integradas ao pensamento e à ação da CEPA: GETA – Grupo Espírita Trabalho e Amor; C.E.Fraternidade; C.E.Missionários da Luz; C.E.B.Amor Fraterno Universal; C.E.B.Ângelo Prado; C.E.Allan Kardec; C.E.Maria Emília da Motta Ferreira e ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos.

A programação espírita desenvolvida na Baixada Santista atraiu, sempre, público que lotou as casas espíritas onde foram realizadas. Também a imprensa local deu cobertura aos eventos. O jornal *A Tribuna*, de Santos, no dia 18 de abril publicou destacada reportagem com o título de "Obra literária de Allan Kardec faz aniversário", entremeada de trechos de entrevista realizada com Milton Medran Moreira e Ademar Arthur Chioro dos Reis e complementada por artigo de Jaci Regis: "O Espiritismo como alternativa filosófica".

No dia 16, início das atividades doutrinárias, Ademar e Medran participaram do programa "Ação e Reação", apresentado por Augusto Capodicasa, na TV Educativa Santa Cecília, com ampla participação de telespectadores, por telefone.

No programa Ação e Reação do comunicador Augusto Capodicasa (E) da TV Santa Cecília, Medran e Ademar responderam inúmeras perguntas dos telespectadores da Baixada Santista sobre espiritismo.

Bragança Paulista

A participação do presidente da CEPA em atos comemorativos à Semana do Sesquicentenário do Espiritismo, em São Paulo, além da Semana da CEPA, em Santos, e das atividades na Capital paulista, noticiadas nas pgs.2 e 3 deste boletim, envolveu, igualmente, uma palestra dialogada, na noite de 18/4, no Grupo Espírita, coordenado por Jacira Jacinto da Silva e Mauro de Mesquita Spinola, na cidade de Bragança Paulista, reunido na "Casa da Bênção", que cede suas instalações para a atividade semanal do Grupo.

Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas, enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede da redação deste boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a um rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas.

O Código Penal dos Espíritos – A Justiça do Tribunal da Consciência – Obra do pedagogo e advogado espírita José Lázaro Bobeg (Jacarezinho/PR, Brasil), lançamento da Editora EME, 190 páginas. Comentando a monografia de Allan Kardec "Código Penal da Vida Futura", inserida no livro "O Céu e o Inferno", Boberg destaca, em seu livro, que "o julgamento divino não se dá mediante as interações entre os indivíduos, mas no foro íntimo de cada um". Contatos com o autor: jlboberg@uol.com.br.

Harmonia – Revista Espírita – Ano XV Nº 151 – Órgão da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina. Nesse número: "Espiritismo 150 anos. O que há para comemorar e o que vislumbrar para o futuro". Do editorial: "No ensejo (...) sesquicentenário da Filosofia Espírita, devemos nos esforçar por resgatar o lídimo pensamento e procedimento do Codificador em nossas atuações à luz do pensamento espiritista...". Contatos: harmonia@floripa.com.br .

Correio Fraterno – Ano 39 – Nº 414 – Março/Abril 2007. Publicação da Editora Espírita Correio Fraterno do ABC. Reportagem de capa: "Espiritismo completa 150 anos". Na página central, interessante reportagem de David Ascenço: "As pesquisas espíritas de Monteiro Lobato". E-mail: correiofraterno@correiofraterno.com.br.

GIEPTGA – Grupo de Investigaciones Espiritas Pablo Tomas Galindo Aguirre – Ano 10 - Nº 112 – O boletim editado em Vera Cruz, México, segue publicando capítulo por capítulo a versão em espanhol da obra "Voltei" do Irmão Jacó, psicografia de Francisco Cândido Xavier. Contatos: aurelia_so@hotmail.com .

Ciencia Espírita – Boletim de Ciencia Espiritista Kardeciana. Miami, Flórida. Na capa, editorial comemorativo aos 150 anos de O Livro dos Espíritos. Do artigo: "Gracias le damos a Allan Kardec y a los espíritus que los inspiraron a llevar a cabo tan magnifica obra!". Na secção "Actualidad", uma reportagem transcrita de Le Journal Spirit, Nancy, França, sob o título de "Cuando um sueño se convierte en realidad", sobre o ingresso da CEPA no Conselho Nacional de Saúde do Brasil. E-mail de Norberto Prieto, Editor do boletim: scherum@aol.com.

O Espírita Mineiro – Ano 98 – Nº 296 – Órgão da União Espírita Mineira. Reportagem de capa: "Espiritismo: 150 anos de luz e paz!": "Marco indelével na história da Humanidade, a data representa a ação da Providência Divina em favor da libertação dos homens, facultando-lhes a consciência da Vida Universal". Contatos:uembh@uembh.org.br.

Jornal Espírita – Ano XXVIII – Nº 380 – Abril 2007. Órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Reportagem de capa: "FEESP realizou 139 tipos de trabalhos gratuitos com mais de 3 milhões de atendimentos em 2006, em suas 5 unidades", com amplo relatório das atividades da entidade no último ano. E-mail: feesp@feesp.org.br.

Jornal Mundo Espírita – Ano LXXV – Nº 1473 – Abril 2007. Órgão da Federação Espírita do Estado do Paraná. Destaque para a IX Conferência Estadual Espírita e a participação no evento de Cosme Massi, Raul Teixeira e Divaldo Franco. E-mail: fep@feperana.com.br.

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

O frade

Manhã de 18 de abril. Interrompi, naquele dia, minha participação na II Semana da CEPA, em Santos, SP, para atender convite do grupo coordenado pela Jacira e pelo Mauro, em Bragança Paulista. Lá, à noite, me reuniria com eles, para discutir alguns temas espíritas, exatamente na data do sesquicentenário de O Livro dos Espíritos.

Na rodoviária de Santos, chamou-me a atenção aquele jovem frade. Teria no máximo 25 anos. Envergava o hábito fransciscano, marrom, corda branca em volta da cintura, sandálias nos pés e, na cabeça, a tonsura de São Francisco, imitando a coroa de Cristo.

Aquela presença remetia-me à infância de seminarista capuchinho, nos idos dos anos 50 (Ih! do século passado...). Depois disso, viera o Concílio Vaticano II que modernizara os costumes. Padres e frades deixaram de usar batina. A tonsura redondinha dos eclesiásticos seculares ou aquela em forma de coroa, dos franciscanos, tudo, de repente, tornou-se coisa do passado.

Virtude ou alienação?

Agora, ali em minha frente, uma imagem de meio século. Viva, mas parecendo ter saído das páginas da revista Ave Maria, uma das únicas que se podia ler no seminário.

Sentada no mesmo banco do frei, uma jovem bonita, pernas bem torneadas. Mas, ele, imperturbável, olhos semi-cerrados, os dedos passeando sobre o grande terço que pendia do cordão do hábito. Era como se a bela moça não existisse. Como pode? Fiquei a pensar. Que será isso? Virtude ou alienação? Força de vontade ou desvio psicológico? Fé exacerbada ou carência de testosterona?

De onde saíra aquele frade para aterrissar ali num banco de rodoviária em pleno ano da graça de 2007? De um mundo que já não mais existe? Ou será expressão de subterrânea sobrevida de uma velha e ainda forte igreja, querendo impor seus dogmas ao mundo secular que busca construir uma ética fundada nas razões da modernidade, do humanismo, da justiça, da eqüidade social e da felicidade sem culpa?

O início da vida

Dois dias se passaram. Agora em São Paulo, na casa de Geraldo Spínola, assistíamos pela televisão, à audiência pública promovida pelo Supremo para colher subsídios da ciência visando a responder a uma angustiosa pergunta: quando começa a vida? Um ex-Procurador-Geral da República, catolicíssimo e, por sinal, também franciscano (da ordem terceira, que congrega leigos), intentara uma ação para impedir as experiências com células-tronco embrionárias. Argumento: desde que formado o blastócito, pela junção do gameta masculino com o óvulo feminino, há ali vida humana. Mesmo que congelado o embrião, o que está ali presente é uma vida humana. Leia-se nas entrelinhas aquilo que os defensores da tese nunca têm coragem de explicitar: ali está uma alma, que não pode ser destruída.

A tese vem de tempos bem mais antigos que a tonsura e o hábito, já em desuso entre os frades, menos do que eu vira em Santos. É o dogma cristão de que Deus cria uma alma, novinha em folha, para dar vida ao embrião, desde o momento da fecundação. Diferente da tese espírita. Esta admite a preexistência do espírito que se não reencarna agora, terá nova oportunidade amanhã.

O hábito e a toga

Cientistas de renome desfilaram pela tribuna do STF para dizer dos benefícios da utilização das células-tronco embrionárias em um futuro que pode estar cada vez mais próximo, desde que o dogma não mais interfira nas magnânimas leis da vida. Doenças degenerativas, acidentes cardíacos hoje fatais, mal de Parkinson, poderão amanhã ser evitados ou curados, com a correta utilização daquelas células presentes em embriões, a maioria dos quais já sem chance de se desenvolver, caso implantados num útero. É a vida em favor da vida. É a restituição da dignidade a espíritos aprisionados em corpos deficientes, aos quais, mesmo que se o possa, nega-se a restituição de vida plena, sonegando-lhes mais amplas chances de progresso e crescimento pela prática do serviço.

O frade da rodoviária e o procurador do STF habitam o mesmo universo do mito e da magia. O primeiro veste o hábito que torna explícitas suas idéias e claras suas opções. Mas, o segundo enverga a toga. Esta lhe confere a obrigação de, sem tergiversações, defender a sociedade contra o atraso, o preconceito, o fanatismo e a irracionalidade.

medran@pro.via-rs.com.br

Notícias

Violência e Paz foram temas de Encontro Jurídico-Espírita

A Associação Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul realizou, dia 31 de abril último, o 3° Encontro Jurídico-Espírita do Rio Grande do Sul.

Com numerosa participação de magistrados, membros do Ministério Público, advogados, estudantes de Direito e pessoas interessadas na temática central - "Violência e Espiritualidade – a Construção da Paz – o evento teve lugar no auditório da Procuradoria-Geral de Justiça do Estado, em Porto Alegre. A segunda parte do evento teve como temática "O Livro dos Espíritos nos seus 150 Anos".

Atendendo convite da AJERS, fizeram-se presentes ao evento o Procurador de Justiça, Milton Medran Moreira, Presidente da CEPA, e o Promotor de Justiça Rui Paulo Nazário de Oliveira, vice-presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, que compuseram a mesa de abertura.

Na programação, desenvolveram-se os seguintes temas: "Violência e Espiritualidade – a Construção da Paz, com Izaías Claro; "Criminalidade e Regeneração", com Gilmar Bortolotto; "A Violência na Visão de Kardec", com Cristian Macedo; "A Construção da Paz pelo Espírito", com Sérgio Lopes; "O Potencial Filosófico de O Livro dos Espíritos e seu Dinamismo Essencial, com Jerri Almeida; "Deus e a Criação no Livro dos Espíritos", com Moacir Araújo Lima; "O Livro dos Espíritos e a Mediunidade", com Nilton S. de Andrade; "As Leis Morais e o Livro dos Espíritos, com Jason de Camargo; e "Esperanças e Consolações em O Livro dos Espíritos", com Sérgio Lopes.

Mesa de Abertura do 3º Encontro Jurídico-Espírita, aparecendo, ao centro, quando abria o evento, o presidente da AJERS, Dr. João Alessando Muller e, também, o vice-presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, Rui Paulo Nazário de Oliveira (2º a partir da esq) e o presidente da CEPA, Milton Medran Moreira (4º a partir da esq.), entre outros representantes de instituições presentes.

CCEPA 71 anos

Maurice H. Jones, presidente do CCEPA, relembrou aspectos da história da instituição.

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre completou, no último dia 23 de abril,71 anos de existência.

Relembrando aspectos históricos e algumas figuras destacadas na vida da tradicional instituição espírita do Bairro Menino Deus, da Capital gaúcha, o presidente da Casa, Maurice Herbert Jones, fez breve alocução para algumas dezenas de colaboradores do CCEPA que acorreram à tradicional reunião das segundas-feiras à noite.

Também o presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, levou a saudação daquela Confederação à sua ilustre filiada, "uma Casa que honra os quadros da CEPA".

Depois da breve e singela reunião feita no auditório do CCEPA, os presentes confraternizaram em torno de uma mesa de refrigerantes e salgadinhos.

Casos de Regressão a Vidas Passadas na Ótica de um Psicoterapeuta

A conferência pública da primeira segunda-feira de maio (dia 7) está a cargo do médico homeopata e psicoterapeuta Mauro Kwitko, de Porto Alegre. Seu tema: "Casos de Regressão a Vidas Passadas" tem exposição programada para as 20h30min no auditório do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Enfoque

Reflexões de um médico sanitarista (espírita) sobre a violência

Ademar Arthur Chioro dos Reis *

A violência se transformou em um grave problema epidemiológico, na medida em que já se constitui na segunda causa de mortalidade geral da população brasileira e na primeira causa da nossa juventude. Ao mesmo tempo, evidencia a profunda crise da segurança púbica que se manifesta por meio de crimes hediondos e tragédias urbanas (como a do menino João Hélio, no Rio de Janeiro), mas que se expressa cotidianamente no acirramento das relações sociais, no terror que amedronta e alimenta a permanente sensação de medo e insegurança, em diferentes expressões de corrupção política e de assalto ao orçamento público (inclusive o da saúde), em ataques de grupos e facções criminosas contra a população e as forças de segurança (agravada pela disputa com milícias para-militares e esquadrões de "justiceiros") e no seqüestro e morte de empresários e cidadãos comuns.

Amedrontada e perplexa com tanta barbárie, a sociedade tem a percepção de que as medidas tradicionais são insuficientes para garantir que o Estado tenha controle sobre a violência. Somem-se a tudo isso os crônicos problemas sociais, responsáveis pela exclusão social de milhões de cidadãos, em particular da juventude, sobretudo a miséria, o desemprego, o tráfico de drogas e de armas, o preconceito e violência física contra as minorias (raciais e de orientação sexual, por exemplo), a desagregação do núcleo familiar, a exploração e destruição implacável do meio ambiente, etc.

Tudo isso tem enorme repercussão sobre a saúde (física e mental) dos brasileiros e impede o pleno exercício da cidadania e do direito à vida.

Urge, portanto, que a sociedade (aí incluídos aqueles que se orientam pela filosofia espírita) e o Estado brasileiro construam respostas concretas para a violência social, promovendo o direito a uma **segurança cidadã**, baseada nos seguintes eixos, propostos no último Congresso Mundial de Saúde Pública, realizado em agosto de 2006, no Rio de Janeiro:

Fonte: Internet-www.usp.br/agen/bole/2000/image257.gif.

A violência hoje no Brasil assumiu contornos de epidemia, sendo a segunda causa de mortalidade geral e a primeira entre a população jovem.

* a convivência pacífica e a tolerância das diferenças sociais;
* a proteção social de todos os indivíduos, sobretudo das crianças e adolescentes;
* a eficiência policial frente ao crime;
* a integração de políticas sociais – inclusive de saúde – e as políticas de segurança pública;
* a preservação dos direitos à segurança dos cidadãos;
* a punição exemplar dos atos de corrupção e de participação de autoridades públicas, políticos e empresários no crime organizado, pois a impunidade é determinante na gênese da corrupção e da violência;
* a punição dos delinqüentes que individualmente ou em grupos promovem seqüestros, assaltos, aterrorizam a população, sobretudo nas comunidades carentes;
* a re-socialização dos que cometeram crimes, promovendo a aplicação da lei de execuções penais, sobretudo pelo acesso dos presos à educação e ao trabalho;
* o respeito e proteção dos direitos das vítimas e de suas famílias.

Lutar pela segurança cidadã é lutar pela democratização da sociedade brasileira. A maioria dos problemas de saúde que afligem os brasileiros é determinada pelos estilos, situações e condições de vida. Não há alternativa à barbárie que não seja pela responsabilização social, a construção de uma sociedade mais solidária e fraterna, que valorize a vida, a justiça e a paz.

Cabe ao cidadão espírita, portanto, assumir uma atitude consciente e militante, de mãos dadas com aqueles que clamam pela paz, pela vida e pela civilidade.

* **Ademar Arthur Chioro dos Reis** é médico sanitarista e professor universitário em Santos/SP. Dirigente do Centro Espírita Allan Kardec daquela cidade e 2º vice-presidente da Confederação Espírita Pan-Americana – CEPA.

Opinião do Leitor

Código Penal dos Espíritos

A Editora EME acaba de lançar o meu livro *Código Penal dos Espíritos - a Justiça do Tribunal da Consciência.* Ele está sendo distribuído pelo Clube do Livro. Sou leitor e admirador do *Opinião,* onde essa matéria é, frequentemente, enfocada. Faço várias citações do livro *Direito e Justiça, um olhar espírita"*, do editor desse jornal, especialmente nas páginas 30, 31, 34 e 111.

Abraço fraterno.

José Lázaro Boberg – jlboberg@uol.com.br - Jacarezinho/PR.

E a filosofia?

Tenho acompanhado as homenagens muito oportunas dos 150 anos do livro dos espíritos, entretanto vejo, ouço e leio grandes articulistas falarem mais de Moisés e Jesus do que propriamente da importância ímpar deste livre pensador que foi Kardec e da importância da codificação que mudou a filosofia a partir do século XIX.

Sarah Kilimanjaro – sarahkili@terra.com.br – Bagé/RS.

Os inventores do pecado

Ao acusar o recebimento do último *Opinião* (abril 2007), quero consignar que gostei muito do editorial: "Os inventores do pecado". Havia levado o texto de Rubem Alves do qual foi extraída a frase inicial daquele editorial, para o Grupo Espírita a fim de ser lido e comentado com a turma. Todo o número da edição de *Opinião*, comemorativa aos 150 anos de O Livro dos Espíritos está muito bom. Parabéns.

Jacira Jacinto da Silva –*jacjac@terra.com.br* – Bragança Paulista/SP.